

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO NOVO PREÇO DO LEITE

Sebastião Teixeira Gomes¹

O novo preço do leite, anunciado dia 15 de outubro pelo Ministro da Agricultura Íris Rezende, tem, do ponto de vista do produtor, vantagens e desvantagens.

A principal vantagem é que ele foi baseado na nova planilha de custo de produção de leite, aprovada pela Comissão Permanente do Setor Leiteiro, em reunião de 22 de setembro em Brasília. A nova planilha de custo tem como referência o sistema de produção de leite instalado no Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite - CNPGL da EMBRAPA.

Para o produtor a nova planilha apresenta quatro vantagens; a) Ela considera todos os reais custos de produção, inclusive remuneração do capital investido na pecuária leiteira; b) Por representar uma tecnologia-objetivo ela viabiliza a adoção de novas tecnologias e, por conseqüência, ganhos de produtividade; c) Os coeficientes técnicos da nova planilha são anuais, significando maior folga para o produtor no período das águas. Esse ponto é importante na interpretação do recente aumento de preço do leite, visto que aproxima-se o período das águas onde os custos de produção são inferiores aos do período da seca e, por conseqüência à média anual e d) Os preços da nova planilha são coletados a nível de varejo, enquanto que na planilha anterior, com a preocupação de atrelar a coleta de preços a fontes oficiais, estes se referiam aos níveis de atacado ou de fabricação.

Além das vantagens referentes à adoção da nova planilha de custo, o anúncio do Ministro Íris Rezende veio acompanhado de duas outras boas notícias para os produtores. A primeira foi a manutenção da trimestralidade no reajuste do preço do leite. Isso significa a possibilidade de menores perdas para o produtor ou, em outras palavras, a possibilidade de recomposição da relação preço-custo a prazos menores. A segunda notícia diz respeito à compra, pelo governo, de 15 mil toneladas de leite em pó no próximo período das águas.

¹ Professor da UFV e consultor da EMBRAPA/CNPGL. Escrito em 20-10-87.

Essa decisão tranquiliza o produtor de leite quanto ao excesso de produção que, certamente, acontecerá nos próximos meses.

A principal desvantagem, para o produtor, é o descompasso de datas entre o cálculo do custo de produção e a fixação do preço do leite. Em 30.09.87 o custo de produção, segundo a planilha do CNPGL, era de Cz\$ 12,35/litro de leite. O novo preço, que representou um aumento de 23,15%, será implementado do seguinte modo: Em 19.10.87 o preço do leite tipo C, com 3,1% de gordura, será Cz\$ 11,70/litro e em 15.11.87 Cz\$ 12,50/litro. Esses preços são a nível de produtor. Isso significa que o custo de produção em 30 de setembro é igual ao preço a receber a partir de 15 de novembro. O aumento imediato no preço do leite representou 15,27% em relação ao preço anterior (passou de Cz\$ 10,15 para Cz\$ 11,70/L), ficando o restante, para completar 23,15% de aumento, a partir de 15 de novembro.

Os argumentos apresentados anteriormente confirmam que o recente aumento no preço do leite trouxe vantagens e desvantagens para o produtor. Resta agora esperar por mais três meses e torcer para que as vantagens sejam mantidas e as desvantagens reduzidas.